



*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DE MINAS GERAIS		CELEBRAÇÕES E RITOS	
<b>01</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Denominação:</b>	Grupo Recreativo Cultural Arraial do Sol Nascente	<b>INV/MG:</b>	PI 05/2022
<b>Município(s):</b>	Santa Luzia	<b>Região:</b>	São Benedito
<b>Endereço:</b>	Rua Juqueri, 537, São Cosme, Santa Luzia – MG (endereço do responsável pelo grupo)		
			
Apresentação do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente em frente ao Santuário de Santa Luzia Data: 14/06/2022 Fonte: Instagram @santuariosantaluziamg			
<b>Tipologia da Atividade:</b>	Expressão popular/Grupo folclórico		
<b>Nível de Integração:</b>	[ ] Comunidade [ ] Oficial [X] Intercomunitária		
<b>Periodicidade</b>			
As apresentações do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente ocorrem anualmente, no período que compreende os festejos de inverno (junho, julho e agosto).			
<b>Início:</b>	Final de maio		
<b>Fim:</b>	Final de agosto		
<b>Calendário Litúrgico:</b>	Não se aplica		
<b>Invocação:</b>	Santo Antônio, São João e São Pedro		



*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

<b>Observação das Datas:</b>	As apresentações ocorrem no período que compreende os festejos de inverno (junho, julho e agosto). Outras datas importantes para as apresentações são os dias de competição do Arraiá de Belô.
<b>Descrição da periodicidade</b>	
Os ensaios ocorrem durante todo o ano, mas as apresentações ocorrem no período que compreende os festejos de inverno (junho, julho e agosto).	
<b>02</b>	<b>ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS</b>
<p>As festas juninas compreendem tradições folclóricas relacionadas aos santos joaninos, e caracterizam-se pelas danças, trajes, brincadeiras e comidas, ocorrendo em diversas regiões do país. Sua origem está associada à quadrilha trazida pelos portugueses, na qual havia uma combinação de tradições pagãs e católicas, e aos costumes que já estavam presentes neste território antes da chegada da Corte Portuguesa Imperial (LIMA, 1997).</p> <p>Um das teorias mais aceitas a respeito do surgimento das festas juninas é que elas teriam surgido a partir de comemorações pagãs de Roma em homenagem à deusa Juno (Hera, na mitologia grega), considerada protetora da mulher, da fertilidade e do casamento. Durante essas festividades, e ao redor de fogueiras, eram realizadas oferendas e pedidos para que houvesse boa colheita e fertilidade naquele ano. O ponto mais alto desses rituais ocorria no solstício de verão, em junho, dia mais longo do ano no hemisfério norte, período que correspondia ao início das colheitas. (RIBEIRO, 2002, p. 27).</p> <p>Após a cristianização dos povos pagãos, seus costumes passaram a ser incorporados à nova religião dominante. Ao longo dos séculos de domínio cristão, as datas que correspondiam às comemoração pagã aos poucos foram sendo substituídas por figuras do cristianismo: 24 de junho passou a ser o dia de São João Batista; 29 de junho, dia de São Pedro e, 13 de julho, dia de Santo Antônio. A fogueira, que antes era utilizada nos rituais de fertilidade, passou a ser associada, pela Igreja Católica, como símbolo da primeira fogueira que teria sido acesa nesse período: Isabel teria prometido à Maria que, caso seu filho João viesse a nascer, ela acenderia uma fogueira como forma de aviso. Assim, dia 24 de junho passou a representar o nascimento de São João e, para que houvesse, definitivamente, uma separação com as festas pagãs, a igreja passou a chamá-las de “joaninas”. (RIBEIRO, 2002, p. 27)</p> <p>No Brasil, as festas juninas, trazidas pelos jesuítas, são realizadas desde o século XVI. Ribeiro (2002) afirma que as festas eram utilizadas para atrair a atenção dos indígenas para a catequização, e coincidia com o período em que os indígenas realizavam seus rituais de fertilidade, o que ajudou com que esses festejos se tornassem um dos mais populares do país. Além disso, esse período correspondia ao período de seca em algumas regiões do país, quando o solo seco deveria ser preparado para o próximo plantio. Quanto os roçados do ano anterior ainda possuíam legumes, como mandioca, inhame, abóbora, batata doce, etc, essa fartura era comemorada, e esses alimentos até os dias atuais fazem parte da tradição gastronômica do festejo. Com o passar do tempo, as características das festas juninas passaram a ter as especificidades de cada região em que elas eram comemoradas, embora ainda preservassem o aspecto religioso de celebração dos santos. (RIBEIRO, 2002, p.28)</p> <p>No que diz respeito às danças realizadas nesses festejos, as quadrilhas, acredita-se que elas teriam se originado na Inglaterra, por volta dos séculos XIII e XIV, e teria se disseminado</p>	



*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

<p>para outros países por ocasião da Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra, tornando-se uma dança popular nos bailes da aristocracia, sendo, posteriormente, absorvida pelas camadas populares. A dança da quadrilha teria chegado ao Brasil no século XIX, com as missões artísticas francesas, e feito sucesso no Rio de Janeiro, tendo, posteriormente, se disseminado pelo país através de compositores nacionais, o que possibilitou o aparecimento de variações regionais da quadrilha. (RIBEIRO, 2022, p. 28 e 29).</p> <p>No que se refere ao Grupo Recreativo Cultura do Sol Nascente, segundo Lucas, este foi criado por Roberto Ramos de Oliveira, em 2004, a partir de uma divisão que correu no grupo Pega Frango.</p>	
<b>03</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<p>Segundo Lucas Juan Ribeiro de Abreu, o Grupo Recreativo Cultura do Sol Nascente foi criado em 2004, por Roberto Ramos de Oliveira, a partir de uma divisão que correu no grupo Pega Frango. Desde então, participa do Arraiá de Belo Horizonte, tendo se sagrado campeão das edições de 2009, 2010 e 2016, e de campeonatos em outros locais, além de se apresentar também em festas na cidade de Santa Luzia.</p>	
<b>Preparativos</b>	
<p>Os ensaios para as apresentações e campeonatos são realizados ao longo do ano, nos finais de semana, na escola da comunidade. Tradicionalmente, quem confecciona as roupas dos participantes é Dona Braulina, moradora do bairro de São Cosme.</p>	
<b>Desenvolvimento</b>	
<p>Depois de realizados os ensaios, acontecem as apresentações em festas e campeonatos. Compõem a dança as damas e os cavalheiros, o noivo e a noiva, o padre e o marcador.</p>	
<b>Transformações e permanências</b>	
<p>A tradição de dançar quadrilha é passada através da geração anterior do quadrilheiro e através da identificação de indivíduos que nunca tiveram a oportunidade de participar de grupos de quadrilha, mas que se sentem atraídos ao convite de integrar o grupo, considerando que nas redes sociais do Sol Nascente são realizadas chamadas para novas damas e cavalheiros. Dada essa situação, a composição dos membros do Grupo apresenta grande rotatividade ao longo dos anos, embora as tradições relacionadas às quadrilhas juninas, como a composição de personagens, as danças e as vestimentas ainda permaneçam na execução das atividades.</p> <p>Outra transformação perpassada pelo Sol Nascente é o desenvolvimento de uma Associação Comunitária, a qual possui projetos sociais executados na comunidade na qual o Grupo encontra-se inserido.</p>	
<b>04</b>	<b>ESPAÇO PARA A REALIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO</b>
<b>Descrição do espaço de celebração</b>	
<p>Os espaços utilizados para as apresentações são aqueles disponibilizados em ocasião dos campeonatos, como ocorre no Arraiá de Belô, e em festividades diversas organizadas em ocasião das festas juninas, ocorrendo, geralmente, em locais abertos.</p>	



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

<b>Croquis</b>			
<p style="text-align: center;"><b>MAPA DE LOCALIZAÇÃO GRUPO RECREATIVO CULTURAL SOL NASCENTE</b></p> <p style="text-align: center;">LEGENDA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Município de Santa Luzia</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #FFC0CB; margin-right: 5px;"></span> Região Sul</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #FFDAB9; margin-right: 5px;"></span> Região Distrito</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #FFB6C1; margin-right: 5px;"></span> Região das Bicas</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #90EE90; margin-right: 5px;"></span> Região Norte</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #DDA0DD; margin-right: 5px;"></span> Região Sede</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #ADD8E6; margin-right: 5px;"></span> Região da Mata</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #FFD700; margin-right: 5px; border: 1px solid black;"></span> Localização Grupo Sol Nascente</li> </ul> <p style="text-align: right;">2.5   0   2.5   5 km</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">Fonte: IBGE, SIRGAS 2000 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Arq. Márcia Souza CAU A103692-0</p>			
<p>Mapa de Localização do Grupo Recreativo Cultural Sol Nascente Data: 2022 Autor: Márcia Souza</p>			
<b>05</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>		
<input type="checkbox"/> Comunidade <input type="checkbox"/> Município <input type="checkbox"/> Região <input checked="" type="checkbox"/> Estado <input type="checkbox"/> Nacional			
<b>Observação:</b>	<p>As apresentações do Grupo Sol Nascente ocorre no município de Santa Luzia e em outros municípios de Minas Gerais.</p>		
<b>Participação Turística</b>			
<p>O engajamento em relação ao turismo ocorre mais em Belo Horizonte, onde ocorre o Arraiá de Belô, do que necessariamente em Santa Luzia, cidade natal do Grupo Sol Nascente, considerando que o fomento às festas juninas ocorre de forma intensa naquele município.</p>			
<b>06</b>	<b>ELEMENTOS RELACIONADOS</b>		
<b>Bem Cultural</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>
Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
<b>07</b>	<b>MODELO DE ORGANIZAÇÃO</b>		
<b>Tipo:</b>	<input type="checkbox"/> Comitê <input type="checkbox"/> Instituição <input type="checkbox"/> Irmandades/Confrarias <input type="checkbox"/> Associação <input checked="" type="checkbox"/> Outros		



*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

<b>Denominação:</b>	Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente
<b>Descrição:</b>	A maioria dos membros são moradores da região de São Benedito.
<b>Organizadores e Financiadores</b>	
<b>Tipo:</b>	Privado
<b>Organizadores:</b>	Membros do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente
<b>Financiadores:</b>	Membros do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente
<b>08</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
<b>Comentário dos entrevistados</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• “O [Grupo Sol Nascente] começou quando teve uma divisão do grupo. Aí o Roberto Ramos de Oliveira (Betinho) fundou o Sol nascente. (ABREU, 2022)</li><li>• “Quem confecciona nossas roupas é dona Braulina e ela também é nossa noiva há mais de 10 anos. A quadrilha sempre leva esse nome: seu Aurindo e Dona Braulina no casamento da roça”. (OLIVEIRA, 2017)</li><li>• "O marcador instrui a quadrilha, é ele quem dá os comandos, o espancamento... e o marcador tem que ser vibrante, tem que comandar a quadrilha com alegria, trazendo muita harmonia na dança.” (OLIVEIRA, 2017)</li><li>• "A quadrilha pra mim é minha vida. nas minhas reuniões comento muito sobre isso porque é muito tempo, demanda muito tempo. um grupo de quadrilha hoje, pra você montar ele pra participar de um grande concurso, que é o Arraiá de Belô, realmente tem que se dedicar muito. Então quadrilha pra mim se tornou uma forma de vida.” (OLIVEIRA, 2017)</li><li>• “O que eu mais gosto no grupo é a interação e a amizade que a gente faz ano a ano. Como eu to aqui há bastante tempo, sempre o grupo muda e você tá fazendo sempre novas amizades.” (LELÊ, 2017)</li></ul>	
<b>Comentário do elaborador</b>	
Ao buscarmos contato com os participantes do Grupo, percebemos um distanciamento em relação à Prefeitura de Santa Luzia. A liderança do grupo manifestou sua insatisfação com a Secretaria de Cultura e Turismo de Santa Luzia devido à falta de investimento do poder público no que diz respeito às atividades do Sol Nascente.	
<b>Elementos significativos relacionados</b>	
Os elementos significativos relacionados são aqueles inseridos no culto a Santo Antônio, São João e São Pedro. Outro elemento importante que compõe as apresentações são os personagens tradicionais: damas e cavalheiros, noivo e noiva e padre, que realizam as encenações nas danças de quadrilha. Outra figura de destaque é o marcador, responsável por conduzir e animar as apresentações.	
<b>Crenças associadas</b>	
As crenças relacionadas são aqueles inseridos no culto a Santo Antônio, São João e São Pedro e estão associadas à capacidade destes santos em realizar “milagres casamenteiros”. (RIBEIRO, 2002, p.31)	



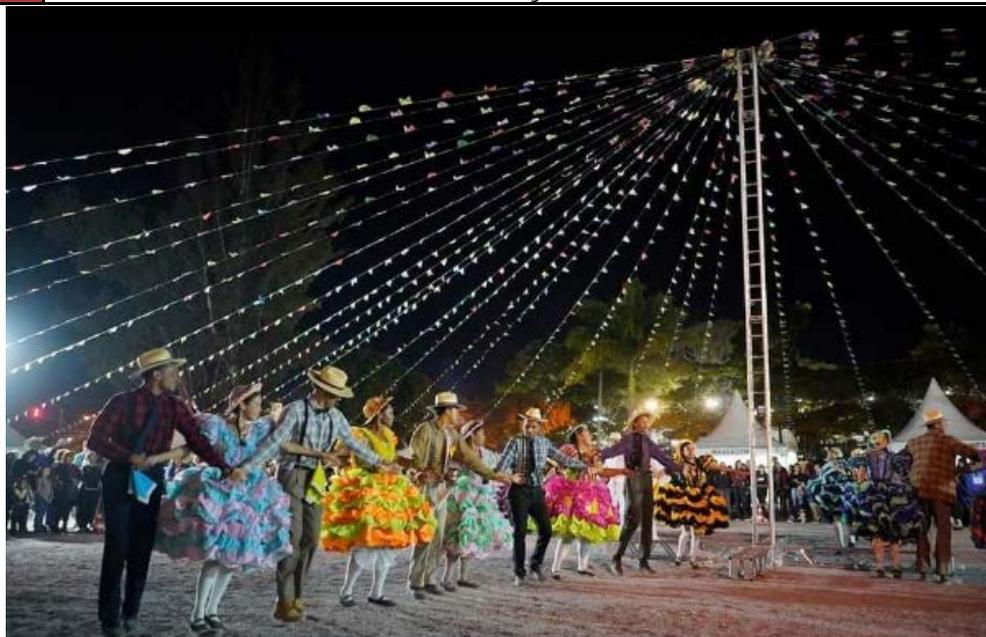
*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

<b>Identities constructed around the activity</b>				
Relações hierárquicas ocorrem dentro da estrutura do Grupo, onde ocorrem situações de liderança, geralmente exercida pelo marcador da quadrilha. Além disso, são desenvolvidas outras identidades em torno da dança, interpretadas pelos personagens tradicionais, como noivo e noiva, damas e cavalheiros e padre.				
<b>Significados socioeconômicos</b>				
A partir das atividades realizadas pelo Grupo Recreativo Cultural Sol Nascente, surgiu a necessidade de se desenvolver ações de cunho social para a comunidade na qual o grupo encontra-se inserido, dando origem a uma associação comunitária relacionada ao Sol Nascente, a qual realiza distribuição de cestas básicas à população mais carente.				
<b>Significados simbólicos</b>				
O papel desenvolvido pelos personagens durante a dança integra os significados simbólicos expressos pelo grupo.				
<b>Possibilidade de continuação</b>				
É possível ver, durante os ensaios e apresentações, a participação de crianças, descendentes de membros do grupo, o que se constitui em um fator de continuação da tradição. No entanto, em entrevista realizada com liderança do Sol Nascente, este destacou a ausência do poder público municipal no apoio das atividades do Grupo, o que pode implicar em dificuldade de manutenção da tradição.				
<b>Plano de Ação</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar banco de imagens com registro anual das apresentações;</li><li>• Estabelecer anualmente, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia, festividades relacionadas às quadrilhas juninas;</li><li>• Publicizar, nas redes oficiais da Prefeitura de Santa Luzia, atividades relacionadas ao Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente;</li><li>• Criar editais de fomento que visem à manutenção das apresentações de quadrilha em Santa Luzia;</li></ul>				
09		ENTREVISTADOS		
1	Nome:	Lucas Juan Ribeiro de Abreu		
Nascimento:		Não informado	Registro Sonoro Visual:	Não
Descrição da atividade:		Possui a função de cavalheiro nas apresentações		
Contato:		(31) 97596-6053		
2	Nome:	Hely de Oliveira		
Nascimento:		Não informado	Registro Sonoro Visual:	Não
Descrição da atividade:		Marcador e liderança do Grupo		
Contato:		(31) 98519-0997		

*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

10

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA**



Apresentação do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente

Data: 24/07/2019

Fonte: Instagram @solnascente\_mg



Apresentação do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente

Data: 2019

Fonte: Facebook /solnascentegr

*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*



Apresentação do Grupo Sol Nascente no Arraiá de Belô

Data: 2022

Fonte: Instagram @raafotografia



Apresentação do Sol Nascente Infantil

Data: 2022

Fonte: Instagram @raafotografia

*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*



Apresentação do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente em frente ao Santuário de Santa Luzia

Data: 14/06/2022

Fonte: Instagram @santuariosantaluziamg



Apresentação do Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente em frente ao Santuário de Santa Luzia

Data: 14/06/2022

Fonte: Instagram @santuariosantaluziamg

11	<b>DOCUMENTOS ANEXOS</b>
<b>Fotografias</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grupo Recreativo I</li><li>• Grupo Recreativo II</li><li>• Grupo Recreativo III</li><li>• Grupo Recreativo IV</li><li>• Grupo Recreativo V</li><li>• Grupo Recreativo VI</li><li>• Grupo Recreativo VII</li></ul>



*Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural*

<b>Vídeos:</b>	Não foram coletados vídeos		
<b>Áudio</b>	Não foram coletados áudios		
<b>12</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>		
	<ul style="list-style-type: none"><li>• MINAS GERAIS, Assembleia Legislativa de. <b>Quadrilhas Juninas: Kelvin Miller e Jadson Nantes – 3º Bloco.</b> Disponível em: &lt;<a href="https://www.almg.gov.br/comunicacao/tv-assembleia/videos/video?id=1151402&amp;tagLocalizacao=1027">https://www.almg.gov.br/comunicacao/tv-assembleia/videos/video?id=1151402&amp;tagLocalizacao=1027</a>&gt; Acesso em 14 dez. 2022.</li><li>• LIMA, Claudia. <b>Ciclo Junino: Festa de São João. Revista Junina.</b> Edição especial. Recife: Editora Raízes Brasileiras, junho, 1997, p. 1-5.</li><li>• RIBEIRO, Heloisa. <b>Rotas da fé: Festas Juninas.</b> Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 24-35, 2002. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/19/17">http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/19/17</a>&gt; Acesso em: 08 dez. 2022.</li></ul>		
<b>13</b>	<b>FICHA TÉCNICA</b>		
<b>Levantamento:</b>	Juliana Cristina Facre		
<b>Entrevistas:</b>	Juliana Cristina Facre		
<b>Transcrições:</b>	Juliana Cristina Facre		
<b>Fotografia:</b>	Grupo Recreativo Cultural do Sol Nascente, Juliane Teixeira.		
<b>Elaboração:</b>	Juliana Cristina Facre	<b>Data:</b>	05/12/2022
<b>Revisão:</b>	Giuliana Castiglioni Alves	<b>Data:</b>	21/12/2022